

A viagem turística como experiência antropológica: Significados da visitação na comunidade indígena Catu dos Eleotérios (RN)

Geyson Fernandes da Silva¹

Karoliny Diniz Carvalho²

Maria José dos Santos Pimentel³

Sergio Marques Junior⁴

Resumo

O artigo possui como objetivo central refletir acerca das categorias viajante/turista e dos significados que a viagem turística adquire no cenário contemporâneo. Dessa forma, este estudo analisa os relatos e depoimentos dos visitantes da comunidade indígena Catu dos Eleotérios (RN) na rede social *instagram*, no intuito de compreender como são construídos os significados em torno da figura viajante/turista e as relações dos visitantes com o espaço material e simbólico da comunidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória, com uso da pesquisa bibliográfica e da pesquisa online, por meio da netnografia discutida por Kozinets (2014). O debate teórico foi construído em diálogos com Uriely (2005), Figueiredo e Ruschmann (2004), Urry (2001), entre outros. Privilegiou-se a netnografia (Kozinets, 2014) como procedimento metodológico por meio da busca dos conteúdos e informações na comunidade virtual *instagram* que se referiam diretamente às atividades que os participantes vivenciaram na comunidade, à construção de sociabilidades entre os turistas entre si e entre os turistas e a comunidade, bem como as repercussões das visitas na subjetividade dos visitantes/turistas. Sistematizou-se as experiências dos visitantes em 04 categorias de análise: 1) Sociabilidades visitante/morador; 2) Aprendizado/educação; 3) Espiritualidade/ transformação do ser; e 4) Conscientização política/solidariedade. A coleta dos dados ocorreu no período de julho de 2022, totalizando 28 postagens analisadas, em que foi adotado o recorte temporal entre os anos de 2020 a 2022. Os resultados do estudo sinalizam que as visitas à comunidade indígena configuram viagens significativas e auxiliam na compreensão da fluidez das categorias viagem/turismo e viajante/turista no cenário. Dados os resultados, conclui-se que as categorias desenvolvidas neste estudo auxiliaram na análise dos comentários realizados pelas pessoas que visitaram a comunidade Catu. Os dados analisados apontam que parte das pessoas que visitam a comunidade do Catu, possuem conexão com a categoria viajante, em que demonstram uma forte ligação à experiência cultural vivenciada.

Palavras-chave: Viagem. Turismo. Experiência. Comunidade indígena.

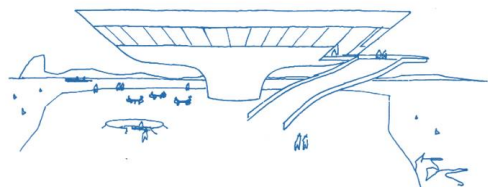
¹ Mestrando em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0193936649623944>. Email: geyson.silva.124@ufrn.edu.br

² Doutoranda em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. Docente efetiva na Universidade Federal do Maranhão. <http://lattes.cnpq.br/4022781142042263>. Email: karolinydiniz@gmail.com

³ Mestrando em Turismo pelo PPGTUR/UFRN. <http://lattes.cnpq.br/0825549343954447>. Email: mariapimentel978@gmail.com

⁴ Doutor em Agronomia pela Unesp. Professor da PPGTUR/UFRN. <http://lattes.cnpq.br/3095760811566254>
Email: sergio@ct.ufrn.br

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

